

Colonialidade E Decolonialidade Na Literatura Infantojuvenil Sobre Migrantes¹

Antonia de Paula Ribeiro²
Cláudia Valente Cavalcante³

Objetiva-se analisar as representações de sujeitos migrantes na literatura infantojuvenil sobre migrações, relacionando-as à perspectiva de decolonialidade, a fim de verificar: se as representações sociais dos migrantes apresentam elementos de colonialidade ou apresentam uma perspectiva decolonial. Os objetivos específicos se organizam como segue: a literatura e o mundo social; conceitos de colonialidade, decolonialidade, poder simbólico e migrações como fato social total; e, análise das obras pela perspectiva decolonial. A pesquisa se justifica diante do fenômeno global emergencial das migrações que se intensificaram a partir de 2010, e do Brasil como um dos países de destino de migrantes internacionais, necessitando promover formas de acolhimento e integração para essas pessoas, incluindo-se os serviços públicos de saúde e educação. Trata-se de pesquisa bibliográfica e, como corpus de pesquisa, quatro títulos: Para onde vamos, de J. Buitrago, Malala, a menina que queria ir para a escola, de A. Carranca, Um lençol de infinitos fios de S. Ventura, Migrantes, de I. Watanabe. As relações entre literatura e contextos da realidade estão embasadas pela crítica sociológica e na concepção quanto ao direito humano de acesso à literatura. Os conceitos de colonialidade e decolonialidade referem-se à dominação e exploração a partir do processo de colonização pela subalternização de raças, etnias, culturas e gêneros, nas três formas: poder (poder, estrutura, cultura e sujeito), saber (sujeito, objeto e método) e ser (tempo, espaço e subjetividade), e ao movimento decolonial que objetiva desconstruir as lógicas que sustentam as bases desse poder capitalista/moderno. Quanto ao projeto de decolonialidade, tratando-se de cultura, sujeito, subjetividade – ser e saber – há indicações que reforçam a imagem do migrante em um ambiente no qual as formas sociais e culturais determinam o seu não pertencimento, mas também formas de apoio recebido no país de destino, na integração e nas possibilidades que reforçam a sua posição de sujeito. Concluímos que as literaturas, pela sua potencialidade de diálogo sobre as realidades do mundo, no tocante à condição migrante, contribui para a compreensão de uma visão social crítica quanto às representações construídas sobre identidades, origem, cultura e que os estudos de decolonialidade como perspectiva para a análise de textos literários reforçam a dimensão humana do sujeito e combatem as lógicas instituídas que submetem pessoas à condição subontológica pela desumanização. O texto se refere à Tese de doutoramento pelo PPGE PUC Goiás, financiada pela CAPES, vinculada ao Grupo de Pesquisa Direito à Educação de Migrantes Internacionais na Perspectiva de Direitos Humanos.

Palavras-chave: Literatura infantojuvenil 1; Colonialidade 2; Decolonialidade 3; Educação antirracista 4.

COLONIALITY AND DECOLONIALITY IN CHILDREN'S LITERATURE ON MIGRANTS

To analyze the representations of migrant subjects in children's literature on migrations, relating them to the perspective of decoloniality, in order to verify: whether the social representations present elements of coloniality or a decolonial perspective. The research is justified in view of the emergency global phenomenon of migration and of Brazil as a destination country for international migrants, needing to welcome these people, including public health and education services. The concepts of coloniality/decoloniality refer to domination based on the process of colonization by the subordination of races, ethnicities and genders and to the decolonial movement that questions the logics and bases of this capitalist/modern power.

Key words: Children's literature 1; Coloniality 2; Decoloniality 3; Anti-racist education 4.

¹Este trabalho foi apresentado no XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América e no VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional, realizado no Centro Universitário Mais – UNIMAIS, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Doutora em Educação (2021-2025) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Escola de Formação de Professores e Humanidades da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PPGE PUCGOIÁS, Goiânia, Goiás, Brasil; Bolsista CAPES; E-mail: antoniapucgo@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-7605-2807>

³Doutora e Mestre em Educação. PPGE Programa de Pós-Graduação em Educação PUCGOIÁS, Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: clavalente@pucgoias.edu.br <https://orcid.org/0000-0001-9521-6784>